

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO JACINTO

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 28 DE SETEMBRO DE 2018

Ata nº 4/2018

----Aos vinte e oito dias do mês de setembro de dois mil e dezoito, na sala de reuniões do edifício da Junta de Freguesia de S. Jacinto, após convocatórias individuais e edital afixado nos locais públicos da Freguesia, no dia 19 de setembro de dois mil e dezoito, em que se anunciava o dia, hora e local da sessão e respetiva ordem de trabalhos que abaixo se indica, realizou-se uma sessão ordinária da Assembleia de Freguesia de S. Jacinto com a presença dos seguintes elementos:-----

----pelo Partido Socialista: Carlos Manuel Paiva Galante, Ana Cristina Rebelo Duarte e Ana Margarida Marques Ruela;-----

----pela Coligação “Aliança com Aveiro – PSD/CDS/PPM”: Arlindo José Vieira Tavares e Marinela Sofia de Pacheco G. Gonçalves; -----

----pelo CDU: António Armando de Matos Nabais e Sílvia Alexandra Almeida Figueiredo; -----

----representando a Junta de Freguesia: António Augusto Cruz Aguiar, Rosa Maria Gouveia Serôdio e Ana Maria Ferreira da Silva Costeira. -----

----O Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia abriu a sessão saudando os presentes. -----

----A ordem de trabalhos da sessão ordinária da Assembleia de Freguesia de S. Jacinto, conforme convocatória e edital, cujas cópias se anexam a esta ata, foi a seguinte: -----

1. Intervenção do público; -----
2. Período antes da ordem do dia; -----
3. Aprovação da ata ordinária de 29-06-2018; -----
4. Comunicação escrita do Presidente da Junta; -----

----Antes de se dar início aos trabalhos, o Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra ao sr. Arlindo Tavares, que começou por saudar o Presidente da Junta de Freguesia por ter recuperado a sua saúde e espera que, em breve, esteja a cem por cento. Em primeiro lugar, referiu que esta assembleia foi devidamente publicitada nos locais públicos onde anteriormente eram publicitados. E em segundo, que voltou a acontecer o não envio dos

documentos na sua totalidade. Recebeu a comunicação escrita do Sr. Presidente da Junta na passada quarta-feira e a colega só recebeu hoje, dia desta assembleia. E perguntou ao sr. Presidente da Junta o que achava desta comunicação escrita, que resumido só tinha cinco linhas de aproveitamento. E relativamente às próximas assembleias, deixou um aviso ao Presidente da Mesa da Assembleia para que seja cumprido o Regimento na entrega dos documentos. Senão terão que solicitar adiamentos das assembleias ou mesmo a impugnação das mesmas por não cumprirem o Regimento que está estipulado. -----

----O Presidente da Mesa da Assembleia começou por esclarecer que em relação à entrega dos documentos ia deixar para o período antes da ordem do dia porque tinha algumas explicações a fazer. -----

Quanto à comunicação escrita do Presidente da Junta não tinha nada a dizer e se era pouco ou muito isso seria o Presidente da Junta a dizer mediante as atividades feitas neste período. Referiu ainda que o comunicado reflete o trabalho feito desde a última assembleia até à presente data e que nem sequer se podia pronunciar sobre o comunicado do Presidente da Junta. -----

----INTERVENÇÃO DO PÚBLICO-----

----O Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia perguntou se alguém se queria inscrever. Não havendo, passou-se ao ponto seguinte. -----

----PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA-----

----O Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia perguntou se alguém se queria inscrever neste ponto. Inscreveu-se o Sr. Arlindo Tavares e o Sr. António Nabais.

----Antes da discussão deste ponto, o Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia começou por esclarecer que em relação à documentação, e segundo lhe foi dito pelos membros da Junta de Freguesia, que foram várias vezes e vários dias à casa das pessoas e as pessoas não estavam. Em relação ao comunicado, houve um atraso por parte do Presidente da Junta. E propôs, aos elementos da Assembleia de Freguesia o envio da documentação através de email, cumprindo os prazos mencionados no regimento. Esta medida não implica que qualquer elemento solicite a documentação em papel para poderem analisar. -----

----Tomou a palavra o Sr. Arlindo Tavares que perguntou ao Presidente da Mesa da Assembleia se garantia atempadamente a entrega dos documentos por email. -----

----O Presidente da Mesa da Assembleia respondeu que dava essa garantia porque era ele que ia enviar, a documentação por email, salvo se a mesma não lhe fosse entregue. -----

Pediu a palavra o Sr. António Nabais para referir que este assunto já foi mais que debatido e que tanto no antigo como no novo Regimento já estava lá plasmado. Na alínea 3 do artigo 30º refere que toda a documentação será enviada aos membros da assembleia por carta registada ou através protocolo. E na alínea 4 do mesmo artigo refere que os membros para os quais existe autorização para a remessa de correio eletrónico receberão por este meio a documentação. Não via qual era o problema e para não haver estes atrasos enviava-se a documentação por carta registada. -----O

Presidente da Mesa da Assembleia referiu que na primeira reunião, a documentação foi enviada por carta registada, e que na altura tinham dito que não havia necessidade de gastar dinheiro. Então aboliu-se o envio por carta registada. E perguntou se havia necessidade de levar este ponto à aprovação. -----

----O Sr. António Nabais referiu que não havia necessidade de pôr este ponto à aprovação. Pediu só que este ponto não fosse definitivo porque se hoje podemos ter correio eletrónico amanhã podemos não o ter. Isto não invalida que o membro possa pedir os documentos em papel. -----

----O Presidente da Mesa da Assembleia esclareceu que a documentação estaria sempre em papel no dia da Assembleia de Freguesia. -----

----Em relação aos documentos que têm que estar expostos na página da Junta de Freguesia, como o regimento, atas e outras informações, o Presidente da Mesa da Assembleia esclareceu que, segundo o que foi dito pela Junta de Freguesia, estará tudo atualizado até ao final do mês de outubro. -----

----Em relação à contabilidade do Técnico Oficial de Contas, o Presidente da Mesa da Assembleia referiu que esteve a falar com o TOC por telefone e que deu conhecimento aos elementos do CDU e tentou ligar com o Sr. Arlindo Tavares mas não conseguiu. O que o TOC lhe disse nesse dia foi que tinha havido um engano ou um mal-entendido por parte do Presidente da Junta, e que as contas não tinham entrado no Tribunal de Contas. Isto devido a umas faturas que lhe tinham chegado atrasadas e por isso teria que refazer toda a contabilidade para entregar. Referiu também que a Junta de Freguesia de São Jacinto está a ser alvo uma inspeção por parte das finanças e segundo o TOC as contas estão corretas e não há nenhuma ilegalidade. Esta revisão tem a ver com uma quantia sobre o IVA que a Junta de Freguesia irá reaver. E porque lhe foi solicitado muita informação, de anos anteriores, não teve tempo para finalizar a contabilidade. E referiu que ainda vai precisar deste mês para terminar a contabilidade. TOC disse ao Presidente

da Mesa da Assembleia que até ao final deste mês contava ter as contas de 2017 para apresentar.-----

----O Presidente da Mesa da Assembleia terminou, perguntando ao Presidente da Junta sobre uma situação que o preocupava bastante, que era a situação dos bombeiros de São Jacinto. Desde a assembleia de dezembro que se fala deste assunto e o que queria saber era, neste momento, qual era o ponto de situação dos bombeiros de São Jacinto. Porque continuamos a não ter bombeiros durante a noite e durante o fim-de-semana, e que a partir das 19 horas já não saem porque têm que apanhar a lancha.-----

----O Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra ao Sr. Arlindo Tavares que começou por referir que relativamente às contas cada dia que passa é uma história nova. E gostava, e como foi pedido por esta assembleia, que essas justificações fossem apresentadas por escrito. Porque o que o TOC diz a uma pessoa, mais tarde é outra história. Diz uma coisa ao Presidente da Junta diz outra à assembleia. -----

----O Presidente da Mesa da Assembleia referiu que o TOC estará presente na próxima reunião extraordinária. -----

----O Sr. Arlindo Tavares retomou a palavra para referir que já que o TOC vai estar presente na próxima reunião extraordinária então que apresente por escrito justificações que deu ao Presidente da Mesa da Assembleia e aos membros da assembleia na reunião que teve com eles. Porque o Sr. Arlindo Tavares não põe em causa as contas da Junta de Freguesia, acha sim que é um desleixo do TOC, porque há mais de dez anos que trabalha com a Junta de Freguesia e continuamente têm acontecido situações pouco claras em termos de contabilidade. E exigiu essa justificação por escrito porque quer esclarecer e apurar responsabilidades. Não põe em causa a veracidade e o trabalho do TOC mas acha que tem de apresentar os esclarecimentos por escrito nas justificações que está a dar. ----

----No período antes da ordem do dia, o Sr. Arlindo Tavares começou por falar sobre a realização da Assembleia Municipal em São Jacinto, que apesar da discussão em torno do local, aceitou a escolha do Sr. Presidente da Assembleia Municipal, Dr. Luís Souto Miranda, em se associar aos festejos do centenário do Regimento de Infantaria nº10 e realizar a Assembleia Municipal nas instalações desta Unidade Militar. Mas apesar de se ter realizado em São Jacinto não houve nenhuma intervenção por parte dos habitantes de São Jacinto. Isto leva-o a crer que está tudo bem e que a Câmara Municipal de Aveiro está a fazer um bom trabalho. E dirigindo-se ao Presidente da Junta de Freguesia, o Sr. Arlindo Tavares referiu que não estava à espera que a sua intervenção fosse tão curta,

sem conteúdo e deveria referir projetos futuros para a nossa freguesia. Projetos, por exemplo, no setor do turismo. Dá a ideia que não tem um projeto e que não pensa no futuro da nossa freguesia. E referiu ainda que o Presidente da Junta deve aproveitar estas ocasiões para lançar desafios e projetos futuros.-----

----Em relação à inauguração do molhe norte, o Sr. Arlindo Tavares começou por dizer que embora a inauguração fosse da responsabilidade da Câmara Municipal de Aveiro ficaria sempre bem um pequeno discurso por parte da Junta de Freguesia. Sabia que nesta inauguração o Presidente da Junta teve justificação em termos de saúde, mas o restante executivo podia ter tecido algum comentário. -----

----O Sr. Arlindo Tavares perguntou sobre o funcionamento do minimercado do Parque de Campismo, como foi feito o concurso, se por ajuste direto e em que moldes funciona.-

----E continuou dizendo que o colega, António Nabais, na última assembleia, fez uma pergunta sobre o número de colaboradores que estão ao serviço da Junta de Freguesia, à qual o Presidente da Junta não respondeu. Para não fazer a mesma pergunta, lembrou, e pegando no mapa de pessoal aprovado para 2018, que na sede da Junta estariam seis pessoas, no parque de campismo estariam onze pessoas, dos quais quatro são POC's e nas piscinas duas pessoas. O que perguntava ao Presidente da Junta era se confirmava este número ou se seria superior a nível de colaboradores que estiveram ao serviço da Junta de Freguesia. -----

----Relativamente aos livros escolares, o Sr. Arlindo Tavares referiu que ao contrário do ano passado os pais tiveram que se deslocar a Aveiro para levantar os manuais. Teve a informação que alguns pais foram duas a três vezes a Aveiro o que é um custo enorme para as famílias. Perguntou se havia alguma justificação para esta opção. -----

----Questionou o Presidente da Junta de Freguesia sobre a dívida do Parque de Campismo e em que ponto de situação estavam as negociações com a Câmara Municipal de Aveiro-

----Continuou perguntando sobre a ludoteca pois já se iniciou o ano letivo e gostaria de saber algumas novidades sobre esse assunto. -----

----Perguntou também se a Junta de Freguesia já diligenciou junto da Câmara Municipal de Aveiro para que no abrigo de passageiros do Forte da Barra, visto que não existe sanitários, houvesse essa possibilidade. -----

----E terminou dizendo que normalmente não comenta estas situações, mas esta tocou-lhe pessoalmente. Referiu que desde a tomada de posse do Presidente da Junta têm havido uns boatos e comentários que até ali não ligou porque achou que eram infundados. Só que

desta vez chegou-lhe aos ouvidos um mais pessoal, o qual hoje decidiu falar e fazer um pedido ao Presidente da Junta. O boato foi que o Sr. Presidente da Câmara, Eng.º Ribau Esteves tinha mandado calar o Sr. Arlindo Tavares. Este boato é mentira, é falso que tenha sido silenciado pelo Sr. Eng.º Ribau Esteves. Desde o princípio lhe deu carta-branca para as tomadas de decisões da freguesia de São Jacinto. Porque ao contrário de outros, ao Sr. Arlindo Tavares nunca ninguém lhe o pressionou para estar em listas políticas. Sempre teve liberdade de ação e há-de continuar a ter. Mas vão de oito a oitenta. Pois logo a seguir lançam este boato, que o Presidente da Junta estava a gastar mais dinheiro este ano na feira das camarinhas com os grupos musicais, do que no ano passado. Acabou por dizer que estes boatos saem da Junta de Freguesia. E terminou pedindo ao Presidente da Junta mais recato aos colaboradores que trabalham na Junta de Freguesia e ao executivo sobre as informações, comentários que passam lá para fora. -----

----O Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra ao Presidente da Junta que começou por referir que em relação à Assembleia Municipal e à sua intervenção podia ter sido diferente e ter falado mais. Mas como o Presidente da Câmara Municipal de Aveiro falou sobre São Jacinto e como não houve intervenções do público é porque estava tudo bem. -----

----Quanto à questão do minimercado do Parque de Campismo, o Presidente da Junta de Freguesia referiu que foi uma preocupação que alguns campistas mostraram em não haver um minimercado no parque. E como o minimercado estava concessionado junto com o restaurante e o concessionário não o explorava, encontrou-se esta solução. Mas vai se abrir concurso para a concessão do restaurante e do minimercado em separado. E espera que no início do próximo ano esteja tudo tratado. Como foi feita renovação atrás de renovação e o contrato já foi feito há muitos anos, achou-se por bem abrir novo concurso.

----Em relação aos funcionários da Junta de Freguesia, o Presidente da Junta confirma que são esses funcionários que estão ao serviço da Junta este verão.-----

----Relativamente aos manuais escolares, o Presidente da Junta deu a palavra à Tesoureira da Junta, Sr.ª Rosa Serôdio, visto que era a pessoa mais indicada para prestar esclarecimentos sobre este assunto. -----

----Tomou a palavra a Tesoureira da Junta para esclarecer que nos últimos quatro anos os pais iam buscar os manuais escolares. Só não iam levantar os pais que tinham escalão. E referiu que a responsabilidade da educação é dos pais, não da Junta de Freguesia que já ajuda na compra dos manuais escolares. -----

----Relativamente à dívida do Parque de Campismo, o Presidente da Junta referiu que não ia falar para já porque este assunto estava a ser tratado com a Câmara Municipal de Aveiro. -----

----Quanto à ludoteca, o Presidente da Junta, referiu que existe uma grande avaria na parte elétrica, assim como na fonte. Ainda não se conseguiu pôr a funcionar a fonte devido aos mesmos problemas elétricos. -----

Em relação ao abrigo de passageiros, o Presidente da Junta referiu que já pediu à Câmara Municipal de Aveiro para fechar os abrigos à noite, tanto do lado do Forte como do lado de São Jacinto pois este é utilizado como urinol. A Câmara prometeu que mandava alguém, o que até agora não aconteceu. Do lado do Forte não justifica ter quartos de banho. -----

----Em relação aos boatos, o Presidente da Junta referiu que não deve ter ouvido da sua boca nenhum comentário. E não pode responder por aquilo que os outros dizem. -----

----O Presidente da Junta de Freguesia sobre os bombeiros de São Jacinto, esclareceu que desde o início a Junta de Freguesia teve uma preocupação grande sobre este assunto. Duas semanas depois de tomar posse, reuniu-se com o comandante e os seus adjuntos no quartel dos Bombeiros Novos em Aveiro. E se há alguém que não quer os bombeiros em São Jacinto, esse alguém são os Bombeiros Novos e não a Junta de Freguesia. Pois a imagem que os operacionais fazem passar é a de que o Sr. Presidente da Junta não quer os bombeiros em São Jacinto. E não são os quatrocentos euros que a Junta dá pelo prolongamento das 17 horas às 20 horas, que chega para pagar aos bombeiros. Isto não é verdade. O Sr. Comandante disse que era insustentável ter uma seção em São Jacinto e pediu trinta e seis mil euros (36.000,00€) por mês para ter os bombeiros 24 horas na freguesia. O Presidente da Junta reportou essa informação à Câmara Municipal de Aveiro e inseriu no relatório para as propostas da delegação de competências. O Presidente da Câmara pediu para aguardar porque era uma situação a ser resolvida por ele. O que ficou acordado foi prestarem o serviço das 17 horas às 20 horas. O que não acontece porque vão embora às 19.30 horas. Se alguém precisar da ambulância às 19 horas ou 19.15 horas já não saem porque têm de apanhar a lancha. Conclusão, os quatrocentos euros que são pagos não estão a ser precisos porque não fazem o serviço. Nos meses de abril e maio iam embora a seguir ao almoço. Houve outras situações que o Presidente da Junta de Freguesia não gostou. Foi assinado um protocolo entre a Junta de Freguesia e os bombeiros, onde ficou acordado que as instalações são para uso exclusivo dos bombeiros

e para guardar material dos bombeiros e não para guardar material e viaturas particulares. Isto tudo foi dado a conhecer ao comandante. Não gostou e mandou recados. O Presidente da Junta reencaminhou o mesmo email para o Sr. Presidente dos Bombeiros e a resposta foi a mesma. Acabou por ter uma reunião com o Presidente da Câmara em Aveiro, onde lhe sugeriu que a Câmara pegasse nas propostas dos subsídios que dá aos bombeiros e convidasse outras corporações para São Jacinto. O Presidente da Câmara aceitou esta sugestão e na próxima reunião com os chefes das várias corporações de bombeiros. E terminou dizendo que os bombeiros novos não querem estar em São Jacinto e neste momento, a Junta de Freguesia está a pagar um serviço que não é feito. Esta situação terá que ser resolvida ainda este ano. -----

----O Presidente da Mesa da Assembleia pediu que se houver alguma situação que ocorra e seja negado o socorro, seria importante ser reportado pela pessoa ou familiar à Junta de Freguesia ou à Assembleia. -----

----O Presidente da Junta de Freguesia referiu que os bombeiros não recusam o serviço, simplesmente telefonam para a central e a central envia aos bombeiros da Murtosa. E quem está na central (CDOS) é o comandante dos bombeiros de Aveiro. -----

----O Presidente da Mesa da Assembleia voltou a referir que caindo a chamada em São Jacinto para saída os bombeiros não a podem recusar. Só a noite é que as chamadas caem na Murtosa porque sabem que São Jacinto não tem viaturas e pessoal disponível para funcionar. -----

----O Presidente da Junta de Freguesia referiu que os bombeiros têm de comunicar sempre à central o serviço, seja de dia ou de noite. E se a central decidir que não são os bombeiros de São Jacinto que vão levar o doente, enviam outra corporação. -----

----O Presidente da Mesa da Assembleia referiu que não era a central de Aveiro que decide quem sai.-----

----Pedi a palavra o Sr. Joaquim Costa que referiu que aconteceu um episódio semelhante com ele. Ligou para São Jacinto às 18.30 horas e recusaram a chamada porque saiam às 19 horas. O 112 foi quem chamou os bombeiros da Murtosa. Porque ao fazer uma chamada para o 112 o operador passa a chamada para o CODU ou para a emergência médica. -----

----Em relação à Assembleia Municipal que se realizou no Regimento de Infantaria nº 10, o Presidente da Mesa da Assembleia referiu que esteve presente nesta assembleia e aquilo que lhe pareceu foi que a população de São Jacinto não tinha problemas. E referiu que o

Real

(Signature)

local escolhido era discutível, mas em termos logísticos achou que era mais fácil ser no Regimento do que cá fora na freguesia. -----

----O Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra ao Sr. António Nabais que perguntou ao Presidente da Junta de Freguesia qual o valor que os bombeiros pediam por mês à Junta de Freguesia. -----

----O Presidente da Junta de Freguesia referiu que o valor era de trinta e seis mil euros (36.000,00€) por ano e não por mês como tinha referido.-----

----O Sr. António Nabais referiu que os bombeiros novos têm gozado com São Jacinto e está de acordo com o Presidente da Junta. Já lhe aconteceu pedir aos bombeiros novos uma ambulância para transportar um utente e sócio dos bombeiros de São Jacinto e recusarem esse transporte. Acabou por ser os bombeiros da Murtosa a fazer esse serviço.

----O Sr. António Nabais perguntou ao Presidente da Mesa da Assembleia qual era a inspeção feita pelas finanças que a Junta de Freguesia estava a ser alvo. O que é que esta inspeção tinha a ver com o TOC. Referiu que na assembleia de 29 de junho, o Presidente da Junta referiu que as contas tinham sido entregues no dia 7 no tribunal de contas, mas não tinham chegado à junta. E o que o Sr. António Nabais queria saber era se as contas tinham ou não tinham sido entregues. E aonde estão estas contas, se no TOC, no Tribunal de Contas ou na Junta de Freguesia. E referiu que o TOC, para o Sr. António Nabais, já não tinha valor nenhum. E as justificações dadas pelo TOC, como já foi pedido em duas reuniões, tinham de ser por escrito para ficar em ata. -----

----O Sr. António Nabais perguntou ao Presidente da Junta de Freguesia sobre a dívida do parque de campismo, porque não tinha percebido a resposta que deu ao Sr. Arlindo Tavares quando este lhe fez a mesma pergunta. -----

----E continuou dizendo que foi feita uma pergunta por um membro da CDU, na assembleia municipal, ao Presidente da Câmara e que agora fazia a mesma pergunta ao Presidente da Junta. Essa pergunta foi o que se passava com o guincho que era propriedade da Junta de Freguesia. Foi retirado para fazerem as obras na marginal e não foi devolvido à Junta. Esse guincho foi oferecido à Junta de Freguesia pelos Estaleiros de São Jacinto. -----

----Quanto ao local escolhido para a realização da assembleia municipal, o Sr. António Nabais discordou completamente que tenha sido feita no RI10. Havia de ter sido feita na freguesia pois é na freguesia que está a população. -----

----Pedi a palavra a Sr.^a Sílvia Figueiredo para referir que existia uma epidemia de

formigas na freguesia e que têm levado à destruição de passeios e afins. E pediu ao Presidente da Junta de Freguesia que tomasse algumas medidas em relação a essas pragas. Também por falar em pragas os cães vadios continuam a fazer-se notar, sabendo que é um perigo para a população e que até já foram atacados alguns turistas. E como já foi falado em algumas assembleias, perguntou ao Presidente da Junta de Freguesia o que tenciona fazer sobre este assunto. -----

----O Presidente da Mesa da Assembleia referiu que em relação ao TOC e segundo informação que recebeu da Junta de Freguesia, foi que as contas estavam entregues. Nessa altura ainda não tinha falado com o TOC. Quando falou com ele, o que o TOC lhe disse foi que as contas não tinham sido entregues porque tinha havido um atraso na entrega de umas faturas. Neste momento, a Junta de Freguesia está a ser alvo de uma auditoria da contabilidade de 2011 a 2017. Essa auditoria está a correr bem e não foi encontrada nenhuma anomalia. E como é o TOC que tem que apresentar toda a contabilidade daí a relação do TOC com esta auditoria. Tem falado com ele todos os meses, mas o TOC não tem tido tempo para apresentar as contas por causa desta auditoria. -----

----O Sr. António Nabais perguntou ao Presidente da Mesa da Assembleia se tinha enviado por escrito a indignação por parte dos membros da assembleia, pela forma como foram tratados, ao Técnico Oficial de Contas. -----

----O Presidente da Mesa da Assembleia esclareceu que não tinha enviado por escrito, mas que tinha falado com o TOC a mostrar essa indignação pela forma como tinha se dirigido aos membros da assembleia. -----

----O Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra ao Presidente da Junta que começou por dizer que quando cá chegou este TOC já cá estava e que não ia julgar ninguém. A preocupação, neste momento, é que as contas sejam entregues e que a inspeção corra bem e que termine. Depois serão tomadas medidas e vão-se pedir responsabilidades. -----

----Em relação à dívida do parque de campismo, o Presidente da Junta de Freguesia, como já tinha respondido ao Sr. Arlindo, respondeu mais uma vez que este processo está em negociação com a Câmara de Aveiro. Ainda não se sabe se vai ser entrega à Câmara se vai continuar como está, ou seja, a Junta de Freguesia a gerir o parque. Não se sabe quem é o proprietário do terreno onde está o parque de campismo. E terminou dizendo que este assunto será resolvido brevemente e que será do conhecimento dos membros da assembleia se havia dívida e se a dívida ficou saldada. -----

----O Sr. António Nabais perguntou se havia dívida.-----

----O Presidente da Junta de Freguesia respondeu que quando tomou posse sabia que havia dívida mas que não é o que era a alguns anos atrás. E a dívida não é tão grande como parece. E esclareceu que, o parque é municipal e a Junta de Freguesia devia pagar uma renda à Câmara Municipal de Aveiro por estar a gerir o parque de campismo. Mas na altura do Presidente da Câmara, Hélio Maia e do Presidente da Junta, Rui Vaz, houve um entendimento entre eles e ninguém pagava nada a ninguém. Quando entrou o Sr. Presidente da Câmara, Eng.º Ribau Esteves, apurou o valor que não foi pago à Câmara. O parque de campismo é da Câmara, mas quem paga os funcionários e as obras necessárias é a Junta de Freguesia. E quando se começou a fazer o encontro de contas afinal a dívida não era assim tão grande. E terminou dizendo que quando este encontro de contas estiver terminado, informará os restantes membros da assembleia dos valores apurados e qual o valor da dívida. -----

----Relativamente ao guincho, o Presidente da Junta de Freguesia referiu que quando chegou à Junta já não existia o guincho e pensa que esse guincho já não existe. -----

----Em relação às formigas, o Presidente da Junta referiu que falou com um indivíduo que veio tratar do mesmo assunto a uma pessoa da freguesia, e depois de levantar algumas pedras do passeio, disse que por baixo existiam milhares de caminhos feitos pelas formigas. A única solução era levantar os passeios. -----

----Relativamente aos cães vadios na freguesia, o Presidente da Junta esclareceu que as únicas vezes que se falou neste assunto foi em reuniões da assembleia e que nunca ninguém foi à Junta de Freguesia para falar sobre isto. Não se pode abater os cães, não existem canis em Aveiro e não há espaço nos outros canis do concelho de Aveiro. E perguntou se os restantes membros tinham alguma sugestão porque não estava a ver qual seria a solução. Para apanhar os cães tem que haver condições para os manter, o que não existe. E terminou dizendo que este assunto foi debatido várias vezes nas assembleias municipais e até agora nada foi feito. -----

----O Presidente da Mesa da Assembleia pediu silêncio ao público e voltaria a dar tempo para se pronunciarem no final, e perguntou se havia mais alguma questão a ser colocada. Não havendo, passou-se ao ponto seguinte.-----

----**LEITURA E APROVAÇÃO DA ATA DE 29 DE JUNHO DE 2018** -----

----O Presidente da Mesa perguntou se havia alguma questão a ser colocada. Inscreveu-se o Sr. António Nabais informando que não concordava com esta ata porque estava

incompleta e tinha algumas incorreções que passou a explicar. Na página nº18, no parágrafo nº7, onde se lê “Pedi a palavra o Sr. António Nabais que se mostrou disponível para formar o grupo de trabalho” não está correto porque o Sr. António Nabais não pediu a palavra para formar qualquer grupo de trabalho. Foi-lhe perguntado se queria fazer parte de um grupo de trabalho. E corrigiu dizendo que a pergunta não foi dirigida a ele, mas sim à bancada do CDU e à bancada do PSD. E pediu para retirar da ata a expressão “Pedi a palavra”. -----

----O Sr. António Nabais pediu, também, para retificar na página nº10, no último parágrafo, onde diz “O Presidente da Junta de Freguesia referiu que o Sr. António Nabais tinha de ter mais calma e ter mais atenção ao que diz”. Esta frase está incompleta porque o Presidente da Junta disse mais, e pediu que a frase esteja completa. -----

----O Presidente da Mesa da Assembleia esclareceu que não ia pôr a ata à aprovação, que ia ouvir novamente a gravação e ia retificar estes pontos referidos pela mesa da CDU.---

----**COMUNICAÇÃO ESCRITA DO PRESIDENTE DA JUNTA** -----

----O Presidente da Mesa deu a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia de S. Jacinto para que este efetuasse uma comunicação, dando conhecimento à assembleia de freguesia a atividade da Junta, comunicação essa que foi lida pela Sr.^a Ana Cristina Duarte e que a seguir se transcreve: -----

----“Nos termos da alínea e) do nº 2 do art.º 9º da Lei 75/2013, de 12 de setembro, dou conhecimento à Assembleia de Freguesia da atividade da Junta e da sua situação financeira, entre o período de início de mandato e a presente data. -----

---- Quanto a atividades realizadas na Freguesia neste período informo o seguinte: ----

----Realizamos a Semana do Idoso em parceria com o Centro Social e Paroquial;-----

----Realizamos o Campo de Férias para as crianças da freguesia; -----

----Realizamos a Feira das Camarinhas. -----

----Todos estes eventos decorreram da melhor forma mas temos que melhorar na organização dos mesmos.-----

---- O executivo da Junta de Freguesia informa que rescindiu os contratos com as empresas de trabalho temporário KellyServices e Synergie, reduzindo assim o número de colaboradores a partir do dia 1 de outubro.-----

----Iniciamos a recuperação do antigo Jardim de Infância com a finalidade de criar o espaço social. -----

----O Executivo da Junta de Freguesia informa que até à data, existem os seguintes

montantes: -----
---- BIC – 6.704,20 € (Seis mil setecentos e quatro euros e vinte cêntimos) -----
---- BPI – 10.064,98 € (Dez mil e sessenta e quatro euros e noventa e oito cêntimos) ---
---- Numerário – 1.215,50 € (mil, duzentos e quinze euros e cinquenta cêntimos) -----
---- Obrigado a todos. -----
---- 25 de setembro de 2018.-----

----Após a leitura da comunicação do Presidente da Junta, o Presidente da Mesa da Assembleia perguntou se alguém queria colocar alguma questão. Inscreveu-se o Sr. António Nabais que começou por felicitar o Presidente da Junta de Freguesia pelo trabalho que fez e que não precisava de ser tão modesto. Porque fez mais coisas do que aquelas que estavam na comunicação. Tinha conhecimento que a Junta tinha apoiado o Ria Fitness e a associação de Surf de Aveiro. Que continuava a arranjar os passeios e outras coisas que podiam estar na comunicação. -----

----Em relação ao Ria Fitness, o Sr. António Nabais ficou um pouco apreensivo porque era suposto ser a Associação Desportiva e Cultural de São Jacinto a dar apoio a quem estava a organizar o evento. Mas não viu ninguém da Associação, só viu a Junta de Freguesia a dar apoio. E questionou o porquê de as instalações serem da Associação Desportiva, mas estarem ao serviço de alguém que não a Associação. -----

----Quanto ao Executivo ter rescindido contrato com as empresas de trabalho temporário, o Sr. António Nabais perguntou qual a razão e quantos colaboradores ficaram sem trabalho. -----

----Tomou a palavra o Presidente da Junta de Freguesia para responder que em relação ao Ria Fitness houve um acordo entre a Associação Desportiva e a organização do evento. A Junta só deu apoio em termos logísticos e não esteve envolvida a cem por cento. -----

----Quanto à rescisão dos contratos com as empresas de trabalho temporário, o Presidente da Junta respondeu que durante o verão a Junta de Freguesia tem de contratar mais funcionários. E às vezes é difícil conseguir funcionários que queiram passar recibos e por essa razão recorre-se às empresas de trabalho temporário. De inverno como já não são necessários tantos funcionários e tem que se reduzir as despesas, a Junta de Freguesia optou por acabar com as empresas de trabalho temporário. Quem ficar a trabalhar na Junta de Freguesia passa recibo, ficando a trabalhar como tarefeiro. E continuou dizendo que no imediato reduziu seis pessoas porque no Parque de Campismo há setores que por causa das folgas e fins-de-semana, são precisas no mínimo duas pessoas. E na freguesia vão-se

reduzir três pessoas. E terminou dizendo que a única razão desta medida foi, não ser suportável estar a trabalhar com empresas de trabalho temporário durante o inverno. Com os tarefeiros já se consegue controlar as horas a pagar. -----

----O Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra ao Sr. Arlindo Tavares que referiu em relação à comunicação escrita do Presidente da Junta, pensou que como foi o último documento a ser entregue, que seria bem elaborado e com muitas novidades, e qual não foi o seu espanto quando uma folha A4 com meia dúzia de linhas e muito sucinto. Mas até compreendia, dava o benefício ao Presidente da Junta e indo ao encontro do que o Sr. António Nabais tinha dito, houve outras coisas que a Junta de Freguesia fez e que não estavam na comunicação escrita. Podia ter referido que no Parque de Campismo continuavam a fazer o espaço de lazer e a animação que tiveram lá. -----

----Referiu que esta revisão de contas, será para o reembolso do IVA e que devia estar mencionado, oficialmente, na comunicação escrita. Devia ter informado os membros da assembleia pois, ao contrário do Presidente da Mesa da Assembleia, soube hoje pelo Presidente da Junta, que a Junta de Freguesia estava a ser alvo desta revisão de contas. --

----Perguntou que melhorias é que se refere quando fala na organização dos eventos e se poderá dar algumas novidades para o ano. -----

----Perguntou o que vai ser este espaço social. -----

----E terminou referindo que no balcão dos CTT a caneta que está a ser utilizada para as pessoas assinarem documentos é uma caneta do Partido Socialista. E recordou que nestes edifícios não podem estar símbolos políticos e religiosos. -----

----Tomou a palavra o Presidente da Junta de Freguesia para esclarecer que para todos os eventos vão se fazer regulamentos. Apesar de as coisas terem corrido bem tem que ser regulamentado. Houve alguns contratemplos com os ciganos apesar de terem chamado muitas pessoas. O Presidente da Junta foi ameaçado e foi uma má experiência. Se estiver tudo regulamentado e bem organizado, será diferente. Também se aplica à Semana do Idoso com tudo bem definido. -----

----Quanto ao espaço social, o Presidente da Junta de Freguesia esclareceu que esta ideia surgiu porque São Jacinto estava em risco de perder a recolha de análises. Neste momento a recolha de análises é feita no Salão Paroquial, porque, os horários do atual centro de saúde não são compatíveis com a recolha de sangue para análise. Apesar de ser uma empresa privada é um serviço que faz falta em São Jacinto. E pediram ao Presidente da Junta para arranjar um espaço. Numa reunião que o Presidente da Junta teve com o

Presidente da Câmara de Aveiro, falaram com o Dr. Pedro Almeida, diretor do ACES Baixo Vouga, e concluiu-se que não era possível voltar a ter a recolha de análises no centro de saúde. Então surgiu a ideia de abrir o antigo Jardim de Infância, mas não, só com a recolha de análises. Como vem uma assistente social todas as quintas feiras a São Jacinto, passaria a ser no mesmo espaço. Criar-se-ia uma loja social, pois a Junta de Freguesia recebe muita coisa que as pessoas dão e a área militar também oferece alimentos. Tudo isto seria gerido pela assistente social. Se houver alguém não carenciado que queira comprar vestuário a preços baixos, esse dinheiro ficaria para a ajuda do espaço social e revertia a favor das pessoas mais carenciadas. Criar-se-ia uma sala para receber todos aqueles que quisessem por lá passar para tomar um café, jogar, ler um livro entre muitas outras coisas. Na parte de trás, e a pedido de alguns idosos, criar-se-ia uma horta e um jardim. Então surgiu a ideia do espaço social. Independentemente se as outras coisas vão funcionar bem ou não, a recolha de análises tem que funcionar. Terminou dizendo que será feitos um protocolo e um regulamento e pagarão uma renda à Junta de Freguesia pela prestação de serviços.-----

----O Sr. António Nabais chamou a atenção para o protocolo que fará com a empresa de análises pois existem outras empresas que poderão reivindicar e se foi aberto concurso. Tem que se ter muito cuidado como se vai fazer esse protocolo.-----

----O Presidente da Junta esclareceu que esta empresa de recolha de análises já tem protocolo com a Junta de Freguesia e paga uma renda todos os meses. E perguntou aos restantes membros da assembleia o que pensavam deste espaço social. -----

----O Sr. António Nabais referiu que era uma boa ideia mas que tinha de ser bem elaborado. Pensa que será salutar haver um espaço social em São Jacinto onde as pessoas possam estar em comunidade e integradas, participar em festividades e outras atividades tanto para os idosos como para os não idosos. Chamou a atenção para não misturar tudo no mesmo espaço e para retirar o telhado de amianto. -----

----Tomou a palavra o Presidente da Junta de Freguesia para esclarecer que pediu um parecer à Câmara Municipal de Aveiro sobre as obras e não era necessário retirar o telhado porque tem placa. As análises serão independentes do espaço social, terá uma entrada independente assim como casas de banho e uma sala de espera. -----

----O Sr. António Nabais referiu que, embora não tenha sido plasmado no programa de eleição do Presidente da Junta, e foi uma ideia defendida pela CDU, a horta de que o Presidente da Junta falou seria uma horta comunitária. As hortas comunitárias têm que

abrir concurso, fazer as inscrições e tem que haver regras. Terminou dizendo que acha uma excelente ideia e que há muito tempo defende as hortas comunitárias. -----

----O grupo do PS representado na Assembleia de Freguesia sugeriram que o Presidente da Junta, a realização de uma reunião com todas as associações que participaram na Feira das Camarinhas e discutissem os prós e os contras da mesma, para que a próxima possa correr melhor.-----

----O Presidente da Mesa da Assembleia perguntou se havia mais alguma questão sobre este assunto não havendo, passou ao ponto seguinte.-----

----O Presidente da Mesa da Assembleia abriu de novo o tempo ao público, inscrevendo-se o Sr. Joaquim Costa e a Sr.^a Maria Angelina Pacheco. -----

----O Sr. Joaquim Costa perguntou ao Presidente da Junta e à Assembleia o que é que a revisão orçamental tinha a ver com o contabilista. A revisão orçamental é feita em 2018 quando o dinheiro entra. -----

----O Presidente da Mesa da Assembleia esclareceu que o que tinha dito foi que o contabilista tinha de saber o que ia receber para fazer uma revisão orçamental em 2018. E só quando souber o valor exato é que pode fazer essa revisão orçamental. -----

----O Sr. Joaquim Costa referiu que isto é uma gestão de dinheiros públicos e pode haver implicações dos elementos do executivo e da assembleia sobre atos praticados pelo TOC.-

----A Sr.^a Maria Angelina Pacheco perguntou ao Presidente da Junta quando seria a inauguração do Centro de Saúde. -----

----O Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra ao Presidente da Junta que referiu que esse assunto foi falado na assembleia municipal pelo Presidente da Câmara Municipal e que dentro de três a quatro semanas seria inaugurado. -----


----Pedi a palavra a Sr.^a Sílvia Figueiredo que pediu ao Presidente da Assembleia para corrigir o que tinha dito sobre a entrega das contas pelo TOC até ao final deste mês porque este mês estava a acabar. -----

----O Presidente da Assembleia corrigiu e o que queria dizer era que seria até ao final do mês de outubro. -----

----Pedi a palavra o Sr. António Nabais que referiu que foi perguntado ao Presidente da Câmara Municipal porque é que o porto de abrigo dos pescadores não avançava. Até aqui era culpa dos engenheiros, depois foi por falta de estudos e afinal é um problema ambiental. E não tem solução à vista. -----

----O Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra ao Presidente da Junta que

convidou todos os membros da assembleia para visitar o parque de campismo. Ficou
marcado para o dia 20 de outubro às 10.00 horas. -----

---Nada mais havendo a tratar o Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia deu por
encerrada a sessão e eu  (Ana Cristina Duarte), primeira
secretária da Mesa, redigi esta ata que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada por
mim e pelo Presidente da Assembleia de Freguesia. -----

---São Jacinto, 28 de setembro de 2018. -----

O Presidente da Assembleia de Freguesia

A primeira Secretária



Carlos Manuel Paiva Galante



Ana Cristina Duarte